

1 **ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA DO**
 2 **ESTADO DO AMAPÁ – CEP/AP – ANO DE 2019 – BIÊNIO DE 2017-2019.**

3
 4 Aos quatorze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, no Plenário do
 5 Conselho Estadual de Previdência do Estado do Amapá – CEP/AP, sito à Rua Binga
 6 Uchôa, número dez, Centro, Macapá-AP, às quinze horas e dezesseis minutos, teve início
 7 a Quinta Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Previdência do Estado do Amapá,
 8 presidida pelo Senhor **RUBENS BELNIMEQUE DE SOUZA**, que cumprimentou os
 9 Conselheiros e os demais presentes. Em seguida, apresentou o **ITEM - 1 - EDITAL DE**
 10 **CONVOCAÇÃO**: número zero seis de dois mil e dezenove, o qual convoca os membros
 11 do Conselho Estadual de Previdência do Estado do Amapá, Diretoria Executiva, Gerente
 12 Administrativo, Procurador Jurídico e Auditora Interna/Controle Interno da AMPREV, para
 13 fazerem-se presentes nesta reunião. **ITEM - 2 - VERIFICAÇÃO DE QUORUM**: **CARLOS**
 14 **LUIZ PEREIRA MARQUES**, presente; **MERYAN GOMES FLEXA**, presente; **EDUARDO**
 15 **CORRÊA TAVARES**, ausente; **MÁRIO GURTYEV DE QUEIROZ**, presente; **PAULO**
 16 **CÉSAR LEMOS DE OLIVEIRA**, presente; **CARLA FERREIRA CHAGAS**, presente;
 17 **HORÁCIO LUÍS BEZERRA COUTINHO**, presente; **MAURO FERNANDO PARENTE DE**
 18 **OLIVEIRA**, presente; **EDILSON PEREIRA MARQUES**, presente; **ÁLVARO DE**
 19 **OLIVEIRA CORRÊA JUNIOR**, presente; **MICHERLON MENDONÇA DOS SANTOS**,
 20 presente; **JOSÉ PAIXÃO MOREIRA MARTINS**, presente; **LINDOVAL QUEIROZ**
 21 **ALCÂNTARA**, presente; **TIAGO PINTO MARQUES**, presente; **IDELMIR TORRES DA**
 22 **SILVA**, presente. **ITEM - 3 - JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA**: Não houve justificativa.
 23 **ITEM - 4 - APROVAÇÃO DA ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEP REALIZADA**
 24 **EM 23/04/2019**: O Presidente colocou em discussão a aprovação da ata da 4ª Reunião
 25 Ordinária de 2019, certificando-se com os Conselheiros se todas as correções e inclusões
 26 foram realizadas a contento. Não houve manifestação. Nada mais havendo, prosseguiu
 27 colocando em votação (registrado em áudio). **DELIBERAÇÃO: Aprovada, à**
 28 **unanimidade, a Ata da 4ª Reunião Ordinária, realizada em 23/04/2019. ITEM - 5 -**
 29 **APROVAÇÃO DA ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA**
 30 **26/04/2019**: O Presidente colocou em discussão a aprovação da ata da 1ª Reunião
 31 Extraordinária de 2019, certificando-se com os Conselheiros se todas as correções e
 32 inclusões foram realizadas a contento. Não houve manifestação. Nada mais havendo,
 33 prosseguiu colocando em votação (registrado em áudio). **DELIBERAÇÃO: Aprovada, à**
 34 **unanimidade, a Ata da 1ª Reunião Extraordinária, realizada em 26/04/2019. ITEM - 6**
 35 **- APROVAÇÃO DA ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA**
 36 **02/05/2019**: O Presidente colocou em discussão a aprovação da ata da 2ª Reunião
 37 Extraordinária de 2019, certificando-se com os Conselheiros se todas as correções e
 38 inclusões foram realizadas a contento. Não houve manifestação. Nada mais havendo,
 39 prosseguiu colocando em votação (registrado em áudio). **DELIBERAÇÃO: Aprovada, à**
 40 **unanimidade, a Ata da 2ª Reunião Extraordinária, realizada em 02/05/2019. ITEM - 7**
 41 **- PROCESSOS Nº 2016.61.1001837PA; 2016.61.1001836PA; 2016.61.1001838PA;**
 42 **2016.61.1001867PA; 2016.61.1001868PA; 2016.61.1001869PA; 2017.243.300432PA;**
 43 **2017.243.300433PA; 2017.243.300434PA; 2017.243.300435PA; 2017.243.300436PA E**
 44 **2017.243.300437PA – DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS CONCERNENTES**
 45 **AOS MESES DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016 – RELATORIA DO CONSELHEIRO**
 46 **CARLOS LUIZ PEREIRA MARQUES**: O Conselheiro Relator **Carlos Luiz Pereira**
 47 **Marques**, esclareceu que está analisando os 12 meses do ano de 2016 e 02 meses do
 48 ano de 2018, e por necessitar de uma análise minuciosa, requer mais tempo para que
 49 possa concluir seu voto. Diante do exposto, solicitou que as matérias concernentes aos
 50 ITENS 7 e 12 fossem retiradas de pauta e incluídas na próxima reunião do CEP/AP.
 51 **O Presidente retirou os ITENS 7 e 12 de pauta. ITEM - 8 - PROCESSOS Nº**
 52 **2017.243.300475PA; 2017.243.400579PA; 2017.243.601081PA; 2017.243.601082PA;**

50

52

52

52

52

52

52

52

53 **2017.61.701301PA E 2017.61.701276PA – DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS**
54 **CONCERNENTES AOS MESES DE JANEIRO A JUNHO DE 2017 - RELATORIA DO**
55 **CONSELHEIRO ÁLVARO DE OLIVEIRA CORRÊA JÚNIOR:** O Conselheiro Relator
56 **Álvaro de Oliveira Corrêa Júnior**, fez um breve relato sobre a matéria, esclarecendo
57 que seguindo as diretrizes estabelecidas nacionalmente, a Amapá Previdência aplicou
58 seus recursos de maneira diversificada em janeiro/17, objetivando evidentemente atingir
59 a meta atuarial instituída pela Política de Investimento para aquele ano, no caso
60 específico, INPC + 6% a.a. Analisando as planilhas apresentadas, verificou-se que o
61 Plano Financeiro fechou a carteira com o total de R\$ 2.472.299.899,90 em aplicações,
62 com rendimento positivo de R\$ 47.816.566,77, enquanto o Plano Previdenciário fechou a
63 carteira com a aplicação de R\$ 702.272.378,43, gerando um rendimento de R\$
64 10.532.976,50, assim verificasse que o total de recursos aplicados nos planos é de R\$
65 3.174.572.278,33 gerando um rendimento acumulado de R\$ 58.349.543,27. Em
66 fevereiro/17, objetivando evidentemente atingir a meta atuarial instituída pela Política de
67 Investimento para aquele ano, tendo os indicadores aplicáveis: Política de Investimento
68 Vigente: 2017; Meta Atuarial: INPC + 6% a.a.; Meta Gerencial para Renda Fixa – R.F:
69 CDI; Meta Gerencial para Renda Variável – R.V: IBOVESPA. Analisando as planilhas
70 apresentadas, verificou-se que o Plano Financeiro fechou a carteira com o total de R\$
71 2.549.075.916,81 em aplicações, com rendimento positivo de R\$ 79.549.686,13,
72 enquanto o Plano Previdenciário fechou a carteira com a aplicação de R\$ 724.650.418,19,
73 gerando um rendimento de R\$ 21.872.794,46, assim verificasse que o total de recursos
74 aplicados nos planos é de R\$ 3.273.726.335,00 gerando um rendimento acumulado de
75 R\$ 101.422.480,59. Em março/17, objetivando evidentemente atingir a meta atuarial
76 instituída pela Política de Investimento para aquele ano, tendo os indicadores aplicáveis:
77 Política de Investimento Vigente: 2017; Meta Atuarial: INPC + 6% a.a.; Meta Gerencial
78 para Renda Fixa – R.F: CDI; Meta Gerencial para Renda Variável – R.V: IBOVESPA.
79 Analisando as planilhas apresentadas, verificou-se que o Plano Financeiro fechou a
80 carteira com o total de R\$ 2.574.820.700,77 em aplicações, com rendimento positivo de
81 R\$ 23.068.398,81, enquanto o PLANO PREVIDENCIÁRIO fechou a carteira com a
82 aplicação de R\$ 734.919.832,55, gerando um rendimento de R\$ 9.201.360,60, assim
83 verificasse que o total de recursos aplicados nos planos é de R\$ 3.309.740.533,32
84 gerando um rendimento acumulado de R\$ 32.269.759,41. Em abril/17, objetivando
85 evidentemente atingir a meta atuarial instituída pela Política de Investimento para aquele
86 ano, tendo os indicadores aplicáveis: Política de Investimento Vigente: 2017; Meta
87 Atuarial: INPC + 6% a.a.; Meta Gerencial para Renda Fixa – R.F: CDI; Meta Gerencial
88 para Renda Variável – R.V: IBOVESPA. Apesar de nem todas as aplicações terem gerado
89 rendimentos positivos, sobretudo aquelas de renda fixa, impediram a obtenção de
90 resultados melhores, porém não houveram prejuízos aos fundos, e, considerando-se os
91 fatores de risco, segurança, solvência, liquidez e transparência, as aplicações, em sua
92 grande maioria, tiveram rentabilidade positiva, mesmo com rendimento negativo no mês.
93 Analisando as planilhas apresentadas, verificou-se que o Plano Financeiro fechou a
94 carteira com o total de R\$ 2.572.003.229,84 em aplicações, com rendimento positivo de
95 R\$ 902.662,24, enquanto o Plano Previdenciário fechou a carteira com a aplicação de R\$
96 735.604.155,83, gerando um rendimento de R\$ 381.605,31, assim verificasse que o total
97 de recursos aplicados nos planos é de R\$ 3.307.607.385,47 gerando um rendimento
98 acumulado de R\$ 1.284.267,55. Em maio/17, objetivando evidentemente atingir a meta
99 atuarial instituída pela Política de Investimento para aquele ano, tendo os indicadores
100 aplicáveis: Política de Investimento Vigente: 2017; Meta Atuarial: INPC + 6% a.a.; Meta
101 Gerencial para Renda Fixa – R.F: CD; Meta Gerencial para Renda Variável – R.V:
102 IBOVESPA. Apesar de nem todas as aplicações terem gerado rendimentos positivos,
103 sobretudo aquelas de renda fixa, impediram a obtenção de resultados melhores, porém
104 não houveram prejuízos aos fundos, e, considerando-se os fatores de risco, segurança,

105 solvência, liquidez e transparência, as aplicações, em sua grande maioria, tiveram
 106 rentabilidade positiva, mesmo com rendimento negativo no mês. Analisando as planilhas
 107 apresentadas, verificou-se que o Plano Financeiro fechou a carteira com o total de R\$
 108 2.544.249.621,71 em aplicações, com negativando de R\$ 25.576.236,30, enquanto o
 109 Plano Previdenciário fechou a carteira com a aplicação de R\$ 739.016.210,30, gerando
 110 saldo negativo de R\$ 6.705.307,77, assim verificasse que o total de recursos aplicados
 111 nos planos é de R\$ 3.283.265.832,63 gerando um rendimento negativo de R\$
 112 32.281.544,07. Em junho/17, objetivando evidentemente atingir a meta atuarial instituída
 113 pela Política de Investimento para aquele ano, tendo os indicadores aplicáveis: Política
 114 de Investimento Vigente: 2017; Meta Atuarial: INPC + 6% a.a.; Meta Gerencial para
 115 Renda Fixa – R.F: CDI; Meta Gerencial para Renda Variável – R.V: IBOVESPA.
 116 Analisando as planilhas apresentadas, verificou-se que o Plano Financeiro fechou a
 117 carteira com o total de R\$ 2.549.601.953,38 em aplicações, com rendimento positivo de
 118 R\$ 11.104.805,53, enquanto o Plano Previdenciário fechou a carteira com a aplicação de
 119 R\$ 739.232.369,72, gerando saldo positivo de R\$ 3.479.968,01, assim verificasse que o
 120 total de recursos aplicados nos planos é de R\$ 3.292.834.323,10 gerando um rendimento
 121 positivo no mês de R\$ 14.584.773,54. O Conselheiro Relator concluiu que da análise dos
 122 autos, constatou que os Demonstrativos de Investimentos da Amapá Previdência dos
 123 Planos Financeiro e Previdenciário referente aos meses de janeiro a junho de 2017
 124 devem ser aprovados, eis que observaram o fluxo adequado de tramitação do
 125 procedimento, bem como os demonstrativos de investimentos comprovam que estes
 126 atenderam os ditames legais, além de observarem a Política de Investimentos
 127 da AMPREV para o ano de 2017. Outrossim, os investimentos da AMPREV obedeceram
 128 às regras impostas pela Resolução nº 3.922/2010 – CMN, bem como a Política de
 129 Investimentos da AMPREV para 2017, razão pela qual, se por uma eventualidade não se
 130 conseguiu atingir a meta atuarial em todas as aplicações, não há o que se fazer, pois não
 131 há garantia de que ao final todos os investimentos do exercício irão atingir a meta atuarial
 132 em face dos riscos de mercado. Ressaltando-se, que a maioria dos fundos tiveram
 133 rentabilidade adequada a Política de Investimento aprovada para o ano em tela, porém a
 134 baixa performance das aplicações de renda fixa e renda variável, que registraram
 135 crescimento negativo, além da baixa rentabilidade em todas as carteiras administradas,
 136 impediram a obtenção de resultados positivos no período. Diante de todo o exposto, o
 137 Conselheiro Relator vota pela aprovação dos Demonstrativos de Investimento da Amapá
 138 Previdência, dos Planos Financeiro e Previdenciário dos meses de janeiro a junho de
 139 2017. Após a apresentação e discussão da matéria, o Presidente prosseguiu colocando
 140 em votação (registro em áudio). **DECISÃO: O Plenário do Conselho Estadual de**
 141 **Previdência do Estado do Amapá – CEP/AP, após a apresentação do relatório/voto**
 142 **do Conselheiro Relator Álvaro de Oliveira Corrêa Júnior, aprovou à unanimidade o**
 143 **Relatório concernente aos processos administrativos referentes aos**
 144 **demonstrativos de investimentos da Amapá Previdência dos meses de janeiro a**
 145 **junho de 2017. ITEM - 9 - PROCESSOS Nº 2017.243.801456PA; 2017.61.901660PA;**
 146 **2017.61.1001855PA E 2017.61.1102112PA – DEMONSTRATIVOS DE**
 147 **INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA DE JULHO A OUTUBRO DE 2017 -**
 148 **RELATORIA DO CONSELHEIRO MAURO FERNANDO PARENTE DE OLIVEIRA: O**
 149 **Conselheiro Relator Mauro Fernando Parente de Oliveira** fez um breve relato sobre a
 150 matéria, ressaltando que a política de investimentos da Amapá Previdência é conduzida
 151 pelo Comitê de Investimentos, como órgão auxiliar no processo decisório quanto à
 152 execução da aplicação dos recursos dos segurados do RPPS do Estado do Amapá,
 153 geridos pela Amapá Previdência. Destacou ainda, que independente de transcrição,
 154 todos os documentos constantes nos processos analisados, são partes integrantes de
 155 seu Relatório, para fins de esclarecer e/ou ratificar as informações aqui apresentadas. O
 156 Relator informou que constatou que as Certidões emitidas pelo CIAP/AMPREV, referente

157 aos Demonstrativos de Investimentos (Plano Financeiro e Previdenciário) dos meses de
158 julho, agosto, setembro e outubro/2017, demonstram a aprovação por unanimidade do
159 resultado dos investimentos, que alcançaram seus objetivos. Após a devida averiguação
160 realizada pelo Conselho Fiscal - COFISPREV e embasados nos Relatórios emitidos pela
161 Conselheira Ivonete Ferreira da Silva, os membros daquele egrégio Conselho decidiram
162 pela aprovação dos Demonstrativos de Investimentos em análise. Os investimentos
163 demonstrados nos meses de julho/2017, tiveram como índices para atingimento das metas
164 atuarial e gerencial para os segmentos: Títulos Públicos Federais, Renda Fixa, Renda
165 Variável e Renda Variável – Multimercados, os seguintes: Meta atuarial: INPC (IBGE) +
166 6% a.a. = 0,66% (mensal) e 4,79% (anual) e a meta Gerencial, teve como base, a taxa
167 CDI, para os Títulos Públicos Federais = 0,80% (mensal) e 6,50% (anual); para a Renda
168 Fixa = 0,80% (mensal) e 6,50% (anual); para Renda Variável – Multimercado = 0,80%
169 (mensal) e 6,50% (anual); já para a Renda Variável, o índice utilizado foi o da Bolsa de
170 Valores de São Paulo (IBOVESPA) = 4,80% (mensal) e 9,45% (anual). A rentabilidade da
171 carteira no mês de julho/2017 foi de 3,68% no Plano Financeiro e 3,59% no Plano
172 Previdenciário. Constando aplicado ao final do mês de julho/2017, no Plano Financeiro o
173 valor total de R\$ 2.640.543.706,61, com rendimento de R\$ 93.766.678,45 e no Plano
174 Previdenciário o valor total de R\$ 770.801.006,02, com rendimento de R\$ 26.739.539,25.
175 Consolidando os recursos aplicados no Plano Financeiro e no Plano Previdenciário a
176 AMPREV possui um total de aplicação de R\$ 3.411.344.712,63. Os investimentos
177 demonstrados nos meses de agosto/2017, tiveram como índices para atingimento das
178 metas atuarial e gerencial para os segmentos: Títulos Públicos Federais, Renda Fixa,
179 Renda Variável e Renda Variável – Multimercados, os seguintes: Meta atuarial: INPC
180 (IBGE) + 6% a.a. = 0,46% (mensal) e 5,27% (anual) e a meta Gerencial, teve como base,
181 a taxa CDI, para os Títulos Públicos Federais = 0,80% (mensal) e 7,36% (anual); para a
182 Renda Fixa = 0,80% (mensal) e 7,36% (anual); para Renda Variável – Multimercado =
183 0,80% (mensal) e 7,36% (anual); já para a Renda Variável, o índice utilizado foi o da Bolsa
184 de Valores de São Paulo (IBOVESPA) = 7,46% (mensal) e 17,61% (anual). A
185 rentabilidade da carteira no mês de agosto/2017 foi de 5,26% no Plano Financeiro e
186 11,11% no Plano Previdenciário. Constando aplicado ao final do mês de agosto/2017, no
187 Plano Financeiro o valor total de R\$ 2.676.137.944,68, com rendimento de R\$
188 38.909.568,95 e no Plano Previdenciário o valor total de R\$ 782.596.724,07, com
189 rendimento de R\$ 10.900.484,99. Consolidando os recursos aplicados no Plano
190 Financeiro e no Plano Previdenciário a AMPREV possui um total de aplicação de R\$
191 3.458.734.668,75. Os investimentos demonstrados nos meses de setembro/2017, tiveram
192 como índices para atingimento das metas atuarial e gerencial para os segmentos: Títulos
193 Públicos Federais, Renda Fixa, Renda Variável e Renda Variável – Multimercados, os
194 seguintes: Meta atuarial: INPC (IBGE) + 6% a.a. = 0,47% (mensal) e 5,76% (anual) e a
195 meta Gerencial, teve como base, a taxa CDI, para os Títulos Públicos Federais = 0,64%
196 (mensal) e 8,05% (anual); para a Renda Fixa = 0,64% (mensal) e 8,05% (anual); para
197 Renda Variável – Multimercado = 0,64% (mensal) e 8,05% (anual); já para a Renda
198 Variável, o índice utilizado foi o da Bolsa de Valores de São Paulo (IBOVESPA) = 4,88%
199 (mensal) e 23,36% (anual). A rentabilidade da carteira no mês de setembro/2017 foi de
200 1,81% no Plano Financeiro e 1,39% no Plano Previdenciário. Constando aplicado ao final
201 do mês de setembro/2017, no Plano Financeiro o valor total de R\$ 2.721.312.591,16, com
202 rendimento de R\$ 48.473.321,35 e no Plano Previdenciário o valor total de R\$
203 793.959.637,48, com rendimento de R\$ 10.930.940,74. Consolidando os recursos
204 aplicados no Plano Financeiro e no Plano Previdenciário a AMPREV possui um total de
205 aplicação de R\$ 3.515.272.228,64. Os investimentos demonstrados nos meses de
206 outubro/2017, tiveram como índices para atingimento das metas atuarial e gerencial para
207 os segmentos: Títulos Públicos Federais, Renda Fixa, Renda Variável e Renda Variável
208 – Multimercados, os seguintes: Meta atuarial: INPC (IBGE) + 6% a.a. = 0,86% (mensal)

JBR

PMS

PMS

PMS

PMS

PMS

PMS

PMS

209 e 6,67% (anual) e a meta Gerencial, teve como base, a taxa CDI, para os Títulos Públicos
 210 Federais = 0,65% (mensal) e 8,75% (anual); para a Renda Fixa = 0,65% (mensal) e 8,75%
 211 (anual); para Renda Variável – Multimercado = 0,65% (mensal) e 8,75% (anual); já para
 212 a Renda Variável, o índice utilizado foi o da Bolsa de Valores de São Paulo (IBOVESPA)
 213 = 0,02% (mensal) e 23,38% (anual). A rentabilidade da carteira no mês de outubro/2017
 214 foi de -0,209919% no Plano Financeiro e 0,003258% no Plano Previdenciário. Constando
 215 aplicado ao final do mês de outubro/2017, no Plano Financeiro o valor total de R\$
 216 2.712.419.337,91, com rendimento de R\$ - 5.705.865,12 e no Plano Previdenciário o valor
 217 total de R\$ 794.623.521,53, com rendimento de R\$ 25.887,06. Consolidando os recursos
 218 aplicados no Plano Financeiro e no Plano Previdenciário a AMPREV possui um total de
 219 aplicação de R\$ 3.507.042.859,44. Para fins de enquadramento ao Art. 14 da Resolução
 220 CMN nº 3.922/2010, o CIAP/AMPREV, deliberou na 6ª Reunião Extraordinária do CIAP,
 221 no dia 14 e julho de 2017, sobre o resgate e aplicações de fundo de investimento da
 222 carteira da AMPREV. Sendo o resgate feito no Plano Financeiro – FUNDO – ITAÚ
 223 INSTITUCIONAL RF INFLAÇÃO – FIC FI, no valor de R\$ 38.000.000,00 e aplicado no
 224 Plano Financeiro – FUNDO – ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II RENDA
 225 FIXA FIC FI no valor de R\$ 22.800.000,00 e ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA PRE
 226 LP FIC FI, no valor de R\$ 15.200.000,00. Por fim, o Conselheiro Relator concluiu seu
 227 voto, esclarecendo que ao analisar os investimentos dos meses de meses de julho,
 228 agosto, setembro e outubro/2017 e os riscos envolvidos, apurou-se que os objetivos de
 229 retorno e as restrições compatíveis com o equilíbrio financeiro e atuarial foram
 230 alcançados, apesar do rendimento negativo no Plano Financeiro no mês de outubro/2017,
 231 salientando que a rentabilidade passada, não é garantia de rentabilidade futura, conforme
 232 já afirmado pelo Conselheiro Horácio Coutinho em reunião anterior. Ressaltou ainda, que
 233 ocorreu a adequada diversificação e concentração das aplicações as quais encontram
 234 observância nos normativos aplicáveis (Resolução CMN 3.922/2010) e à política de
 235 investimento adotada pelo RPPS, bem como os investimentos conduzidos pelo Comitê
 236 de Investimentos – CIAP nos meses em análise, observaram os princípios de prudência
 237 e governança, concentrando-se na manutenção do equilíbrio econômico, financeiro e
 238 atuarial entre ativos e passivos. Ante a comprovação de que a meta acumulada dos
 239 meses em análise, superou a meta atuarial prevista para o exercício e que a política de
 240 investimentos seguiu os critérios legais, o Conselheiro Relator vota pela APROVAÇÃO
 241 dos Demonstrativos de Investimentos da Amapá Previdência dos Planos Financeiro e
 242 Previdenciário dos meses de julho, agosto, setembro e outubro/2017. Após a
 243 apresentação e discussão da matéria, o Presidente prosseguiu colocando em votação
 244 (registro em áudio). **DECISÃO: O Plenário do Conselho Estadual de Previdência do**
 245 **Estado do Amapá – CEP/AP, após a apresentação do relatório/voto do Conselheiro**
 246 **Relator Mauro Fernando Parente de Oliveira, aprovou à unanimidade o Relatório**
 247 **concernente aos processos administrativos referentes aos demonstrativos de**
 248 **investimentos da Amapá Previdência dos meses de Julho a Outubro de 2017. ITEM**
 249 **- 10 - PROCESSOS Nº 2017.61.1202449PAPA E 2018.61.200311PA -**
 250 **DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA, REFERENTE**
 251 **AOS MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2017 – RELATORIA DA**
 252 **CONSELHEIRA MERYAN GOMES FLEXA:** A Conselheira Relatora **Meryan Gomes**
 253 **Flexa** fez um breve relato sobre a matéria, ressaltando que a política de investimentos da
 254 Amapá Previdência é conduzida pelo Comitê de Investimentos - CIAP, como órgão
 255 auxiliar no processo decisório quanto à execução da aplicação dos recursos dos
 256 segurados do RPPS do Estado do Amapá, geridos pela AMPREV, e que são partes
 257 integrantes de seu Relatório, independente de transcrição, todos os documentos
 258 constantes nos processos, para esclarecer e/ou ratificar as informações aqui
 259 apresentadas. A Relatora destacou, que as Certidões emitidas pelo CIAP, referente aos
 260 demonstrativos de Investimentos (Plano Financeiro e Previdenciário) dos meses de

JR

PSS

PSS

PSS

PSS

PSS

PSS

PSS

261 novembro e dezembro/2017, demonstram a aprovação unanime do resultado dos
262 investimentos. Submetidas as matérias ao Conselho Fiscal - COFISPREV, o Relatório
263 emitido pela Conselheira Ivonete Ferreira da Silva, teve como decisão dos membros
264 daquele Conselho, a aprovação da análise dos demonstrativos. Pois bem, os
265 investimentos demonstrados nos meses de novembro e dezembro de 2017, tiveram como
266 índices para atingimento das metas atuarial e gerencial para os segmentos: Títulos
267 Públicos Federais, Renda Fixa, Renda Variável e Renda Variável – Multimercados, os
268 seguintes: Meta atuarial: INPC (IBGE) + 6% a.a. e a meta Gerencial, teve como base, a
269 taxa CDI, para os Títulos Públicos Federais, 0,57; Renda Fixa, 0,57; Renda Variável –
270 Multimercados, 0,57 e para a Renda Variável, o Índice foi o da Bolsa de Valores de São
271 Paulo (IBOVESPA) - -3,15. Verificando-se a meta gerencial do ano, temos o seguinte
272 resultado: Títulos Públicos Federais: 9,36; Renda Fixa, 9,36; Renda Variável –
273 Multimercados: 9,36 e para a Renda Variável, 19,50. A demonstração dos investimentos
274 do mês de novembro/2017, que compõem as carteiras administradas de títulos e Plano
275 Financeiro e Plano Previdenciário da Amapá Previdência, apresentou o rendimento
276 negativo no total de R\$ 21.194.462,60 (vinte e um milhões, cento e noventa e quatro mil,
277 quatrocentos e sessenta e dois reais e sessenta centavos). Foi constatado que a carteira
278 de títulos públicos do Banco do Brasil teve rentabilidade negativa alta, referente aos
279 Títulos Públicos e redução na taxa Selic, além do processo de desenquadramento dos
280 fundos Bradesco Inst. FIC FI RFAMA e BRADESCO INST. FIC FI RF IMA GERAL.
281 Ressaltou ainda, que as aplicações em títulos públicos são consideradas as mais seguras
282 do mercado financeiro brasileiro sendo, assim, mais aderentes às metas atuariais, isto
283 posto, verificamos que a rentabilidade negativa foi decorrente da volatilidade do mercado
284 com a queda na taxa dos papéis, influenciados pela taxa Selic. Embora a rentabilidade
285 total da carteira em novembro/2017, tenha representado negativa de 0,60%, a meta
286 atuarial acumulada foi de 7,3% e a rentabilidade acumulada nos Planos Financeiro e
287 Previdenciário foi de 12,16%, mesmo com a modesta arrecadação para novos
288 investimentos. Os ajustes negativos foram suavizados quando o mercado voltou a
289 normalidade. Acerca da arrecadação do bimestre, em consulta à Diretoria Financeira e
290 Atuarial – setor de Arrecadação, a qual informou o montante de R\$ 13.855.456,03 (treze
291 milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e três
292 centavos), conforme se afere no detalhamento. No mês de dezembro/2017, somados os
293 Planos Financeiros e Previdenciários, foi obtido um rendimento positivo no total de R\$
294 42.953.891,79 (quarenta e dois milhões, novecentos e cinquenta e três mil, oitocentos e
295 noventa e um reais e setenta e nove centavos). A Conselheira Relatora esclareceu que,
296 analisando os investimentos dos meses de novembro e dezembro de 2017 e os riscos
297 envolvidos, constata-se o alcance dos objetivos de retorno e as restrições compatíveis
298 com o equilíbrio financeiro e atuarial, e que houve adequada diversificação e
299 concentração das aplicações as quais encontram observância nos normativos aplicáveis
300 (Resolução CMN 3.922/2010) e à política de investimento adotada pelo RPPS.
301 Lembrando a citação do conselheiro Horácio Coutinho, quando em manifestação
302 anterior que trouxe a frase utilizada na divulgação de Fundos de Investimentos de que a
303 “rentabilidade passada, não é garantia de rentabilidade futura”, para demonstrar que o
304 mercado de investimento “não é um porto seguro” quanto aos riscos nas aplicações em
305 fundos de investimentos, aqui identificado no resultado das aplicações do mês de
306 novembro, podemos aferir que os investimentos conduzidos pelo Comitê de
307 Investimentos – CIAP nos meses em análise, observaram os princípios de prudência e
308 governança, concentrando-se na manutenção do equilíbrio econômico, financeiro e
309 atuarial entre ativos e passivos. Por fim, comprovados pelos registros das atas e
310 relatórios, a preocupação do CIAP pela constante reavaliação da composição das
311 carteiras e atenção para com as mudanças no cenário nacional que viessem a ter
312 influência nas decisões de investimento, para não se correr o risco de déficits atuariais,

313 como também foi demonstrado, a cautela necessária no sentido de aguardar a
 314 estabilidade do mercado. Ante a comprovação de que a meta acumulada dos meses em
 315 análise, superou a meta atuarial prevista para o exercício e que a política de investimentos
 316 seguiu os critérios legais, a Conselheira Relatora vota pela APROVAÇÃO dos
 317 demonstrativos de Investimentos da Amapá Previdência dos Planos Financeiro e
 318 Previdenciário dos meses de novembro e dezembro de 2017. Após a apresentação e
 319 discussão da matéria, o Presidente prosseguiu colocando em votação (registro em áudio).
 320 **DECISÃO: O Plenário do Conselho Estadual de Previdência do Estado do Amapá –**
 321 **CEP/AP, após a apresentação do relatório/voto da Conselheira Relatora Meryan**
 322 **Gomes Flexa, aprovou à unanimidade o Relatório concernente aos processos**
 323 **administrativos referentes aos demonstrativos de investimentos da Amapá**
 324 **Previdência dos meses de novembro e dezembro de 2017. ITEM - 11 - PROCESSOS**
 325 **Nº 2018.61.200341PA E 2018.61.300628PA - DEMONSTRATIVOS DE**
 326 **INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA DE JANEIRO E FEVEREIRO DE 2018 –**
 327 **RELATORIA DO CONSELHEIRO IDELMIR TORRES DA SILVA:** O Conselheiro Relator
 328 **Idelmir Torres da Silva** fez um breve relato sobre a matéria, esclarecendo que trata-se
 329 dos demonstrativos de investimentos e seus posicionamentos nos meses de Janeiro e
 330 Fevereiro de 2018, dos recursos dos segurados do RPPS do Estado do Amapá, geridos
 331 pela AMPREV, com a posição final do mês do Plano Financeiro e Plano Previdenciário,
 332 aplicação por aplicação, bem como demonstrativos de disponibilidade financeira por
 333 instituição, enquadramento legal, rentabilidade da carteira, acompanhamento da carteira
 334 de investimento da AMPREV e demonstrativo da evolução das aplicações da AMPREV a
 335 partir da segregação de massa. O Conselheiro Relator destacou que consta nos
 336 processos analisados as Atas da Quarta Reunião Ordinária do Comitê de Investimento,
 337 que deliberou pela aprovação do Demonstrativo de Investimento de competência
 338 Janeiro/2018, datado de 23/02/2018 e da Quinta Reunião Ordinária do Comitê de
 339 Investimento, que deliberou pela aprovação do Demonstrativo de Investimento de
 340 competência Fevereiro/2018, datado de 22/03/2018. Ressaltou também, que em janeiro
 341 de 2018, os índices para atingimento das metas, atuarial e gerencial, são: SEGMENTO:
 342 Título Públicos Federais, Meta Atuarial (%) — no mês e no ano, INPC (IBGE) +, Jan./18,
 343 0,72, 2018 0,72, Meta Gerencial (%) — no mês e no ano, C.D.I, Jan./18 0,58, 2018 0,58;
 344 SEGMENTO: Renda Fixa, Meta Atuarial (%) — no mês e no ano, INPC (IBGE) + 6%,
 345 Jan./18, 2018 0,72, Meta Gerencial (%) — no mês e no ano, CDI, Jan./18, 2018 0,58;
 346 SEGMENTO: Renda Variável, Meta Atuarial (%) — no mês e no ano, INPC (IBGE) +,
 347 Jan./18, 2018 0,72, Meta Gerencial (%) — no mês e no ano, IBOVESPA, Jan./18 11,14,
 348 2018 11,14 e SEGMENTO: Renda Variável — Multimercado, Meta Atuarial (%) — no mês
 349 e no ano, INPC (IBGE) + 6% a.a., Jan./18 0,72, 2018 0,72, Meta Gerencial (%) — no mês
 350 e no ano, C.D.I, Jan./18 0,58, 2018 0,58. Em fevereiro de 2018, os índices para
 351 atingimento das metas, atuarial e gerencial, são: SEGMENTO: Título Públicos Federais,
 352 Meta Atuarial (%) — no mês e no ano, INPC (IBGE) + 6% a.a., Fev./18 0,67, 2018 1,39,
 353 Meta Gerencial (%) — no mês e no ano, C.D.I, Fev./18 0,47, 2018 1,05; SEGMENTO:
 354 Renda Fixa, Meta Atuarial (%) — no mês e no ano, INPC (IBGE) + 6% a.a., Fev./18 0,67,
 355 2018 1,39, Meta Gerencial (%) — no mês e no ano, CDI, Fev./18 0,47, 2018 1,05;
 356 SEGMENTO: Renda Variável, Meta Atuarial (%) — no mês e no ano, INPC (IBGE) + 6%
 357 a.a., Fev./18 0,67, 2018 1,39, Meta Gerencial (%) — no mês e no ano, IBOVESPA,
 358 Fev./18 0,52, 2018 11,72 e SEGMENTO: Renda Variável — Multimercado, Meta Atuarial
 359 (%) — no mês e no ano, INPC (IBGE) + 6% a.a., Fev./18 0,67, 2018 1,39, Meta Gerencial
 360 (%) — no mês e no ano, C.D.I, Fev./18 0,47, 2018 1,05. Seguindo as diretrizes
 361 estabelecidas em sua Política de Investimento e na Resolução nº 3922/10, do Conselho
 362 Monetário Nacional, a Amapá Previdência, aplicou seus recursos de maneira
 363 diversificada nos meses de janeiro e fevereiro de 2018, distribuídos no Plano Financeiro
 364 e no Plano Previdenciário. Em janeiro: Plano Financeiro: Quantidade de aplicação por

365 Seguimento de Investimento: Carteira Administrada T. P. F (02); Fundos de Investimento
366 R. F. (16); Fundos de Investimento R. V. (25) e Fundos de Investimento R. V.
367 Multimercado (02). Total Geral de Aplicações (45). Plano Previdenciário: Quantidade de
368 aplicação por Seguimento de Investimento: Carteira Administrada T. P. F (01); Fundos de
369 Investimento R. F. (13); Fundos de Investimento R. V. (09). Total Geral de Aplicações
370 (23). Em fevereiro: Plano Financeiro: Quantidade de aplicação por Seguimento de
371 Investimento: Carteira Administrada T. P. F (02); Fundos de Investimento R. F. (16);
372 Fundos de Investimento R. V. (25) e Fundos de Investimento R. V. Multimercado (02).
373 Total Geral de Aplicações (45). Plano Previdenciário: Quantidade de aplicação por
374 Seguimento de Investimento: Carteira Administrada T. P. F (01); Fundos de Investimento
375 R. F. (13); Fundos de Investimento R. V. (09). Total Geral de Aplicações (23). O volume
376 das aplicações no Plano Financeiro e no Plano Previdenciário: PLANO
377 FINANCEIRO/JAN/18: Segmento Carteira T.P.F - Saldo mês anterior
378 R\$1.281.768.938,85 - Aplicação/Compra R\$886.349.067,60 - Resgate/Venda
379 R\$886.347.424,06 - Rendimento Líquido R\$39.308.790,11 - Posição Final
380 R\$1.321.079.372,20; Segmento Fundo R. F. - Saldo mês anterior R\$1.148.054.734,42 -
381 Aplicação/Compra R\$1.550.052,51 - Resgate/Venda R\$6.990.633,62 - Rendimento
382 Líquido R\$28.693.613,42 - Posição Final R\$1.171.307.766,73; Segmento Fundo R V.
383 - Saldo mês anterior R\$281.950.405,88 - Aplicação/Compra R\$1.548.287,27 -
384 Resgate/Venda R\$1.791.991,61 - Rendimento Líquido R\$25.845.009,38 - Posição Final
385 R\$ 307.551.710,92; Segmento Fundos R.V-M.M - Saldo mês anterior R\$8.196.549,63
386 - Aplicação/Compra 0,00 - Resgate/Venda 0,00 - Rendimento Líquido R\$48.539,18 -
387 Posição Final R\$8.245.088,81. PLANO PREVIDENCIÁRIO/FEV/18: Segmento Carteira
388 T. P. F. - Saldo mês anterior R\$426.404.865,03 - Aplicação/Compra 0,00 - Resgate/Venda
389 R\$524.158,24 - Rendimento Líquido R\$9.148.121,55 - Posição Final R\$435.028.828,34;
390 Segmento Fundo R. F. - Saldo mês anterior R\$323.945.421,14 - Aplicação/Compra
391 R\$614.288,96 - Resgate/Venda R\$637.481,47 - Rendimento Líquido R\$8.187.945,45 -
392 Posição Final R\$332.110.174,08; Segmento Fundo R.V. - Saldo mês anterior
393 R\$51.879.062,63 - Aplicação/Compra 0,00 - Resgate/Venda 0,00 - Rendimento Líquido
394 R\$4.621.245,59 - Posição Final R\$56.500.308,22. PLANO FINANCEIRO/FEV/18:
395 Segmento Carteira T.P.F - Saldo mês anterior R\$1.321.079.372,50 - Aplicação/Compra
396 R\$941.624.746,23 - Resgate/Venda R\$941.629.728,09 - Rendimento Líquido
397 R\$7.257.340,02 - Posição Final R\$1.328.331.730,66; Segmento Fundo R. F. - Saldo
398 mês anterior R\$1.171.307.076,73 - Aplicação/Compra R\$15.172.047,32 -
399 Resgate/Venda R\$15.299.058,96 - Rendimento Líquido R\$7.608.377,08 - Posição
400 Final R\$1.178.789.132,17; Segmento Fundo R V. - Saldo mês anterior R\$307.551.710,92
401 - Aplicação/Compra R\$63.015,78 - Resgate/Venda R\$51.059,27 - Rendimento Líquido
402 R\$-660.165,24 - Posição Final R\$ 306.903.502,19; Segmento Fundos R.V-M.M - Saldo
403 mês anterior R\$8.245.088,81 - Aplicação/Compra 0,00 - Resgate/Venda 0,00 -
404 Rendimento Líquido R\$39.786,61 - Posição Final R\$8.284.875,42. PLANO
405 PREVIDENCIÁRIO/FEV/18: Segmento Carteira T.P.F. - Saldo mês anterior
406 R\$435.028.828,34 - Aplicação/Compra 6.162.021,46 - Resgate/Venda R\$6.431.594,64 -
407 Rendimento Líquido R\$2.607.180,24 - Posição Final R\$437.366.435,40; Segmento
408 Fundo R. F. - Saldo mês anterior R\$332.110.174,08 - Aplicação/Compra
409 R\$15.329.636,58 - Resgate/Venda R\$6.725.081,12 - Rendimento Líquido
410 R\$1.832.968,14 - Posição Final R\$342.547.697,68; Segmento Fundo R.V. - Saldo mês
411 anterior R\$56.500.308,22 - Aplicação/Compra 0,00 - Resgate/Venda 0,00 - Rendimento
412 Líquido R\$-1.302.755,36 - Posição Final R\$55.197.552,86. Aplicações totais em janeiro
413 de 2018: Plano Financeiro R\$ 2.811.898.957,55; Plano Previdenciário R\$
414 824.877.725,91, totalizando o valor de R\$ 3.636.776.683,46. Aplicações totais em
415 fevereiro de 2018: Plano Financeiro R\$ 2.822.434.122,10; Plano Previdenciário R\$
416 835.187.922,62, totalizando o valor de R\$ 3.657.622.044,72. Os rendimentos totais em

417 janeiro de 2018 foram: Segmento: Carteiras T. P. F. R\$ 1.756.108.200,84, (48,29%) Total
 418 de R\$ 48.456.911; Segmento: Renda Fixa R\$ 1.503.417.940,81 (41,34) Total de R\$
 419 36.881.558,87; Segmento: Renda Variável R\$ 364.052.019,14 (10,00%) Total de R\$
 420 30.466.254,97; Segmento: Multimercado R\$ 8.245.088,81 (0,23%) Total de R\$
 421 48.539,18; Segmento: Saldo em Conta Corrente R\$ 4.953.433,86 (0,14%) Total de R\$
 422 0,00. Totalizando R\$ 115.853.264,68 (100%). Os rendimentos totais em fevereiro de 2018
 423 foram: Segmento: Carteiras T.P.F. R\$ 1.328.331.730,66, (48,27%) Total de R\$
 424 9.864.520,26; Segmento: Renda Fixa R\$ 1.178.789.132,17 (41,59%) Total de R\$
 425 9.441.345,22; Segmento: Renda Variável R\$ 306.903.502,19 (9,90%) Total de R\$ -
 426 1.962.920,60; Segmento: Multimercado R\$ 8.284.875,42 (0,23%) Total de R\$ 39.786,61;
 427 Segmento: Saldo em Conta Corrente R\$ 124.881,66 (0,01%) Total de R\$ 0,00.
 428 Totalizando R\$ 17.382.731,49 (100%). O Conselheiro Relator ressaltou ainda, que cabe
 429 ao Conselho Estadual de Previdência analisar se os procedimentos adotados para
 430 garantia dos investimentos estão dentro da legalidade, sendo que a gestão de
 431 investimentos incluir a adequada estruturação dos riscos inerentes às operações
 432 financeiras, uma vez que não existe retorno obtido sem que algum nível de risco seja
 433 assumido. Conforme demonstrado, foram atendidos os princípios constitucionais da
 434 publicidade e da informação, o que garante que o processo de investimento e
 435 rentabilidade ou risco possam ser acompanhados por quem se interessar. O Relator
 436 ainda, fez um destaque especial para o seguimento de Renda Variável dos Planos
 437 Financeiros e Previdenciário que fecharam o mês de fevereiro/2018 com posição final
 438 total de aplicação em R\$ 362.101.055,05, ficando com rendimento líquido negativo total
 439 de R\$ 1.962.920,60. Cumpre também destacar, que a falta de recolhimento devido pelos
 440 Poderes, especialmente pelo Poder Executivo, está inviabilizando a aplicação destes
 441 recursos e o proveito de eventuais rendimentos. Diante de todo o exposto, o Conselheiro
 442 Relator vota pela APROVAÇÃO dos demonstrativos de investimentos concernentes aos
 443 meses de janeiro e fevereiro de 2018. Após a apresentação e discussão da matéria, o
 444 Presidente prosseguiu colocando em votação (registro em áudio). **DECISÃO: O Plenário**
 445 **do Conselho Estadual de Previdência do Estado do Amapá – CEP/AP, após a**
 446 **apresentação do relatório/voto do Conselheiro Relator Idelmir Torres da Silva,**
 447 **aprovou à unanimidade o Relatório concernente aos processos administrativos**
 448 **referentes aos demonstrativos de investimentos da Amapá Previdência dos meses**
 449 **de janeiro e fevereiro de 2018. ITEM - 12 - PROCESSOS Nº 2018.61.501058PA E**
 450 **2018.61.801515PA – DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS DA AMAPÁ**
 451 **PREVIDÊNCIA, REFERENTE AOS MESES DE MARÇO E ABRIL DE 2018 –**
 452 **RELATORIA DO CONSELHEIRO CARLOS LUIZ PEREIRA MARQUES:** ITEM retirado
 453 de pauta por solicitação do Conselheiro Relator **Carlos Luiz Pereira Marques**. O
 454 Conselheiro **Tiago Pinto Marques** fez uma breve apresentação sobre os trabalhos
 455 desenvolvidos durante seu mandato como coordenador do Comitê de Investimentos, no
 456 final agradeceu pela oportunidade e que a experiência foi muito gratificante para sua vida
 457 profissional. **ITEM - 13 - COMUNICAÇÃO DA PRESIDÊNCIA:** O Presidente falou das
 458 providências que estão sendo adotadas para a implantação de um box em parceria com
 459 Super Fácil para atender os segurados e beneficiários do RPPS e RPPM no município de
 460 Santana. Falou ainda, da matéria publicada no site G1 nacional, cujo o objeto era a saúde
 461 financeira dos Regimes, e disse que matérias dessa natureza é muito importante para dar
 462 transparência das ações realizadas, e conhecimento à toda a sociedade de como os
 463 recursos estão sendo investidos. Por fim, informou que a 3ª Reunião Extraordinária está
 464 agendada para o dia 16 de mês em curso. **ITEM - 14 - COMUNICAÇÃO DOS**
 465 **CONSELHEIROS:** Conselheiro **Paulo Lemos**, falou que está se despedindo do CEP, e
 466 que hoje se encerra essa etapa, pois não poderá ser mais reconduzido, e por essa razão
 467 acredita que a Assembleia já tenha indicado seu representante, e que como quinta feira
 468 tem uma reunião extraordinária e o Conselheiro estará viajando a trabalho, desde já

469 justifica que não poderá estar presente nessa reunião. Finalizou agradecendo, e falou
 470 que foi um período de muito aprendizado, e que se despede confiante, de que esse
 471 Conselho exerce seu papel de forma muito responsável, falou que é servidor do Estado
 472 e que seu futuro está aqui (AMPREV), mas que fica triste com a falta de repasse por parte
 473 do Poder Executivo, e que se não fosse por isso os investimentos estariam rendendo
 474 muito mais. Agradeceu também ao Comitê de Investimentos e aos órgãos que compõem
 475 à AMPREV, e disse que os servidores estão em boas mãos, parabenizou o Presidente
 476 Rubens que surpreendeu a todos de forma positiva nesse pouco tempo que está à frente
 477 da AMPREV e do CEP, e acredita que se tem muito a comemorar. Por fim, falou que foi
 478 muito bom participar do Conselho e quem sabe futuramente poderá retornar, e que fica à
 479 disposição de todos em que poder ajudar. **ITEM - 15 - O QUE OCORRER:** Não houve
 480 manifestação. Nada mais havendo, o Presidente agradeceu a presença de todos, e deu
 481 por encerrada a reunião às dezoito horas e quatorze minutos, e para constar eu, **Josilene**
 482 **de Souza Rodrigues**, Secretária AD HOC, lavrei a presente ata, que lida e conferida será
 483 assinada pelos Conselheiros presentes. Macapá, Amapá, quatorze de maio de dois mil e
 484 dezenove.

485

486 **PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO**
 487 **AMAPÁ – CEP/AP**

488

489 Rubens Belnimeque de Souza: _____

490

491 **VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO**
 492 **AMAPÁ – CEP/AP**

493

493 **REPRESENTANTE DOS SERVIDORES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

494

495 Lindoval Queiroz Alcântara: _____

496

497 **REPRESENTANTE DO PODER EXECUTIVO**

498

499 Titular: Carlos Luiz Pereira Marques: _____

500

501 Titular: Meryan Gomes Flexa: _____

502

503 **REPRESENTANTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

504

505 Titular: Mário Gurtyev de Queiroz: _____

506

507 **REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

508

509 Titular: Paulo César Lemos de Oliveira: _____

510

511 **REPRESENTANTE DO TRIBUNAL DE CONTAS**

512

513 Titular: Carla Ferreira Chagas: _____

514

515 **REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO**

516

517 Titular: Horácio Luís Bezerra Coutinho: _____

518

519 **REPRESENTANTE DOS SERVIDORES CIVIS ATIVOS PODER EXECUTIVO**

520

521 Titular: Mauro Fernando Parente de Oliveira: 

522

523 **REPRESENTANTE DOS SERVIDORES CIVIS INATIVOS**

524

525 Titular: Edílson Pereira Marques: 

526

527 **REPRESENTANTE DOS MILITARES ATIVOS**

528

529 Titular: Álvaro de Oliveira Corrêa Júnior: _____

530

531 **REPRESENTANTE DOS MILITARES INATIVOS**

532

533 Titular: Micherlon Mendonça dos Santos: 

534

535 **REPRESENTANTE DOS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO**

536

537 Titular: José Paixão Moreira Martins: _____

538

539 **REPRESENTANTE DOS SERVIDORES DO TRIBUNAL DE CONTAS**

540

541 Titular: Tiago Pinto Marques: _____

542

543 **REPRESENTANTE DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO PÚBLICO**

544

545 Titular: Idelmir Torres da Silva: 

546

547 **SECRETÁRIA AD HOC DO CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO**
548 **DO AMAPÁ – CEP/AP**

549

550 Josilene de Souza Rodrigues: 